



American Journal of HIV/AIDS Research (AJOHAR)



ESTUDOS INERENTES A FEMINIZAÇÃO DO HIV/AIDS

Simões S.S¹; Freitas F.B.D²; Santos W.P³; Fonsêca P.R⁴; Pacheco A.E⁵; Antunes M.J.F.S⁶

1,2,3,4,5Estudantes do Curso de Bacharelado em Enfermagem– UFCG; 6Enfermeira da Atenção Básica de Saúde do Município de Cuité-PB

ABSTRACT

A epidemia da aids, por algum tempo, esteve relacionada a homens com orientação homoafetiva, usuários de drogas injetáveis e hemofílicos. Porém, nos últimos anos, a feminização da infecção tem se destacado, sobretudo, entre mulheres heterossexuais e que mantém relacionamentos estáveis. Investigar aspectos inerentes ao processo de feminização do HIV/aids, a partir de estudos publicados nos últimos cinco anos. Trata-se de uma revisão integrativa realizada nos meses de julho e setembro de 2016. Os descritores foram devidamente consultados nos Descritores em Ciência e Saúde (DeCS) e utilizados os termos: hiv, aids e feminização. O cruzamento dos termos foi realizado através do operador booleano “AND”, em que inicialmente foram pareados de forma dupla e posteriormente para se obter a amostra final realizou-se o pareamento simultâneo de todos os descritores. Como critérios de inclusão foi utilizado o recorte temporal de 2005 à 2015, nas bases de dados LILACS e SciELO indexados na BVS e nos vernáculos: Espanhol, Inglês e Português. Foram excluídos aqueles que se apresentavam indisponíveis para leitura, incompletos, downloads mediante pagamento e que não mantiveram relação com a temática central. Desta forma, foram encontrados 18 artigos no total. Destes foram analisados e incluídos 14 artigos, os quais atendiam o objetivo do estudo. Percebeu-se que entre os fatores de vulnerabilidade para o HIV/aids, o processo de feminização foi um dos menos estudados no período investigado, embora se constitua como ameaça significativa à saúde da mulher, estando relacionado também ao risco de transmissão vertical do vírus. Já os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais foram os mais relevantes no período investigado. As condições sociais desfavoráveis, em que vive a maioria das famílias brasileiras, comprometem o acesso e compreensão das informações publicadas. Esse processo revela fragilidades no planejamento e implementação das ações eficazes nas diferentes esferas do governo. A adoção de medidas que gerem renda, que estimulem a participação cidadã nas instâncias de controle social, nas organizações políticas e na mobilização social é vista como instrumento relevante, no sentido de favorecer a conscientização da população feminina. Infere-se que o processo de feminização do HIV/aids determinou um impacto na sociedade em geral, contudo foi pouco visualizado nas produções científicas investigadas. Acredita-se que a informação publicada na academia, tem o potencial de fortalecer políticas públicas e ações preventivas, visando sensibilizar as mulheres, para o enfretamento e controle da infecção, sobretudo, diante do processo de gestação, parto e puerpério.

Palavras-chave: Aids; Feminização; Hiv

*Correspondence to Author:

Simões S.S

Estudantes do Curso de Bacharelado em Enfermagem– UFCG

How to cite this article:

Simões S.S; Freitas F.B.D; Santos W.P; Fonsêca P.R; Pacheco A.E5; Antunes M.J.F.S. ESTUDOS INERENTES A FEMINIZAÇÃO DO HIV/AIDS. American Journal of HIV/AIDS Research 2018, 1:6.



AePub LLC, Houston, TX USA.

Website: <https://aepub.com/>